



MAMÍFEROS VITIMADOS POR ATROPELAMENTO NO TRECHO ENTRE AJURICABA A CRUZ ALTA.¹

Samir Rodrigo Bertollo², Carlos Eduardo Copatti³. UNICRUZ

São inúmeros os fatores que ocasionam prejuízo à fauna, muitos de caráter irreversíveis. As estradas são encaradas como corredores para muitas espécies de animais. Para algumas espécies, o tráfego de veículos pode ser uma importante causa de mortalidade, sendo muito grande o efeito negativo, além de se constituírem em barreiras para o livre deslocamento. Entre os problemas que ameaçam a fauna, o atropelamento de animais é uma importante causa de mortalidade para várias espécies silvestres em todo o mundo. Por isso a devida importância de se conhecer quais espécies são as mais prejudicadas por este tipo de abalo. O presente trabalho buscou identificar espécies que sofrem atropelamento, relacionando-os com os trechos da rodovia em que ocorrem mais acidentes. O trabalho foi realizado nas RS 342, RS 155, BR 285 e RS 342, nos municípios de Ajuricaba, Ijuí e Cruz Alta. As coletas de dados foram realizadas semanalmente, com saída de Ajuricaba nas sextas-feiras e retorno de Cruz Alta aos sábados. O deslocamento foi feito com uma moto 250 cc a uma velocidade média de 60Km/h. A cada percurso o velocímetro era zerado, no momento em que um animal morto era avistado o Km em que este se encontrava era anotado, em seguida eram feito o registro por fotos, para posterior identificação, depois disso, o animal era retirado da estrada para que não fosse recontado. O estudo teve início em maio de 2008 e término em novembro do mesmo ano. Ao todo, o esforço amostral foi de 35 percursos ida e volta, totalizando 5.250 Km aproximadamente. Ao todo foram encontrados 107 mamíferos atropelados, sendo de 17 espécies diferentes. O animal com maior número de vítimas foi o graxaim, com 30 indivíduos encontrados. Os meses de maior ocorrência foram os de maio e outubro/2008 com 23 atropelados cada, seguido por setembro (22), julho (15), junho e novembro (9) e agosto/2008 (6). 63% das vítimas foram encontradas entre as cidades de Ijuí e Cruz Alta, na RS 342.

¹ Trabalho de pesquisa realizado no curso de Pós Graduação em Biologia da Conservação e Tecnologias Ambientais - UNICRUZ

² Pós-Graduado em Biologia da Conservação e Tecnologias Ambientais - UNICRUZ

³ Professor Dr. Em Zootecnia. UNICRUZ – Orientador, carloseduardocopatti@yahoo.com.br